

e) HERBICIDAS EM SOJA (Mistura Herbicidas)

**DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DE DOSAGENS DE METRIBUZIN
PARA DUAS
DIFERENTES VARIEDADES DE SOJA**

H.J. Lorenzi*

Visando estabelecer os limites de segurança para uso do herbicida Metribuzin em condições de latossolo roxo no Estado do Paraná, executou-se um ensaio de campo no município de Londrina em duas variedades de soja: Viçosa-tardia e Davis-precoce.

Considerando ser a mistura desse herbicida com trifluralin a maneira mais comum de uso desse produto, estabeleceu-se vários tratamentos de misturas de ambos, com dosagens crescentes de metribuzin, para aplicações em over-lay e tank-mix:

Trifluralin - 2,0 l/ha + metribuzin - 0,35 Kg/ha (PPI)

Trifluralin - 2,0 l/ha + metribuzin - 0,50 Kg/ha (PPI)

Trifluralin - 2,0 l/ha + metribuzin - 0,70 Kg/ha (PPI)

Trifluralin - 2,0 l/ha + metribuzin - 1,00 Kg/ha (PPI)

Trifluralin - 2,0 l/ha (PPI) + metribuzin - 0,35 Kg/ha (PRÉ)

Trifluralin - 2,0 l/ha (PPI) + metribuzin - 0,50 Kg/ha (PRÉ)

Trifluralin - 2,0 l/ha (PPI) + metribuzin - 0,70 Kg/ha (PRÉ)

Trifluralin - 2,0 l/ha (PPI) + metribuzin - 1,00 Kg/ha (PRÉ)

Testemunha com capina

Testemunha sem capina

Análise textural:

Matéria orgânica - 3,1%

Argila - 78,1%

Injúria

Variedade Davis - não se observou o menor sintoma possível em nenhuma fase do seu ciclo. O stand inicial apresentou-se perfeitamente uniforme, acusando um coeficiente de variação de apenas 0,02%.

Variedade Viçosa - também não se observou sintoma de injúria, bem como não houve variação no número de plantas entre os tratamentos dos 15 dias de germinação.

Em ambas as variedades não se observou qualquer prejuízo a produção de grãos.

Controle de ervas:

Os tratamentos herbicidas proporcionaram controle satisfatório de ervas daninhas gramíneas e dicotiledoneas, não havendo diferenças significativas entre as diversas dosagens testadas.

Eng^o Agr^o Pesquisador em Herbicidas e Ervas Daninhas do IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná) - Londrina.

Precipitação pluviométrica: